

## MANIFESTO DOS PESCADORES E PESCADORAS PROFISSIONAIS – ARTESANAIS DE MATO GROSSO

Fevereiro/2022

Na atual conjuntura de dois anos de pandemia, a ausência de políticas públicas de incentivo ao setor pesqueiro em Mato Grosso e no Brasil, demonstram tratamentos diferenciados em relação a outros setores econômicos, desrespeitos e injustiças aos povos e comunidades tradicionais dadas pelo hidronegócio, aquicultura e empresários de turismo que promovem a exclusão dos pescadores profissionais e amadores (pesca difusa), com total apoio dos poderes legislativo e executivo.

No último dia 02 de fevereiro celebrou-se o Dia Mundial das Áreas Úmidas, uma data emblemática para os que lutam e sonham com a conservação do Pantanal uma das maiores áreas úmidas do mundo, que conta com determinação constitucional para sua conservação para as gerações atuais e futuras. Todavia angústia e indignação são os sentimentos que fundamentam a escrita deste manifesto.

Na semana do dia 02 de fevereiro algumas atrocidades estão sendo impetradas contra o segmento da pesca e elas evidenciam qual o lugar ocupado pelos Povos e Comunidades Tradicionais e pela Biodiversidade, no atual governo do estado de Mato Grosso. Lugar este apenas compreendido como de obstáculo à efetivação dos desmandos de alguns, inclusive de agentes públicos.

Nós, a Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Mato Grosso – FEPESEC/MT, o Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC, colônias de pescadores, organizações não governamentais e demais parceiros, indagamos e queremos respostas sobre os impactos socioambientais negativos decorrentes da proposição de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs no rio Cuiabá e demais rios da Bacia do Alto Paraguai; fechamento de trechos de rios para os pescadores artesanais profissionais, como no caso da tentativa de impedir a pesca no rio Cuiabazinho e Manso; proposta indecorosa de proibição da pesca amadora que sustenta e serve como ótimo lazer para milhares de famílias no estado de Mato Grosso, a ser avaliada no próximo dia 10/fevereiro no Conselho Estadual de Pesca - CEPESCA; o licenciamento para a construção de um porto no rio Paraguai retomando o velho e requeitado projeto de Hidrovia, JÁ PROIBIDO POR DUAS VEZES pelo governo federal (1996 e 2000) e com determinação recente do Superior Tribunal de Justiça – STJ da NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DENOMINADOS AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA; o Decreto N° 796, de 22 de janeiro último, diminui o número de ONGs no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, além do mesmo nunca ter garantido a participação da FEPESEC/MT neste colegiado; e por fim, a total ausência de fomento financeiro ao setor da pesca artesanal profissional por parte do governo.

Não podemos nos calar frente às evidentes ações concretas e muitas tentativas para INVIABILIZAR A PESCA AMADORA e ARTESANAL PROFISSIONAL, sustento e lazer de milhares de famílias mato-grossenses. Há uma crise em curso, disputa voraz pelos recursos naturais como água e peixe, e também está clara a necessidade de EXIGIRMOS NOSSOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS DE ACESSO AOS RECURSOS ÁGUA E PEIXE, QUE SÃO BENS PÚBLICOS!!!

Assinam este manifesto:

Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Mato Grosso – FEPESEC/MT

Colônia de Pescadores Z4 – Nobres-MT

Colônia de Pescadores Z 11- Poconé -MT  
Colônia de Pescadores Z8 -Santo Antônio do Leverger-MT  
Colônia de Pescadores Z2 -Cáceres-MT  
Colônia de Pescadores Z16-SINOP-MT  
Colônia de Pescadores Z3-Rondonópolis-MT  
Colônia de Pescadores Z1-Cuiabá-MT  
Centro de Direitos Humanos Dom Maximo Biennes- CDHDMB  
Instituto Icaracol  
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE  
Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – FORMAD  
Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas – FONASC  
Grupo Semente  
Instituto Gaia  
Fé e Vida  
Comitê Popular do rio Paraguai/Pantanal  
Movimento dos Trabalhados Rurais Sem Terra-MST MT  
Associação de Pesquisa Xaraés  
Comissão Pastoral da Terra-CPT MT  
Central Única dos Trabalhadores -CUT MT  
Núcleo de Estudos Ambientais e da Saúde do Trabalhador -NEAST  
Centro Burnier  
Arareau  
Instituto Sumaúma  
Fórum de Direitos Humanos e da Terra -FDHT MT  
AJOPAN  
Associação Centro de Tecnologias Alternativas CTA  
Associação do Segmento da Pesca do Estado de Mato Grosso- ASPMT  
Operação Amazonia Nativa-OPAN  
Levante Popular da Juventude -UEE-MT